

## **Atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino na atenção primária: uma revisão de escopo**

**Nurse's action in the prevention and early detection of uterine cancer in primary care: a scoping review**

**El papel de las enfermeras en la prevención y detección precoz del cáncer de útero en atención primaria: una revisión de alcance**

Recebido: 18/11/2022 | Revisado: 26/11/2022 | Aceitado: 29/11/2022 | Publicado: 06/12/2022

**Laisa Silva Lopes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5383-9430>  
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil  
E-mail: [laianelaisa285@gmail.com](mailto:laianelaisa285@gmail.com)

**Luciana da Silva Alves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7666-4389>  
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil  
E-mail: [lucianalves789@gmail.com](mailto:lucianalves789@gmail.com)

**Luciane Lima da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2391-4812>  
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil  
E-mail: [lucianenppm@yahoo.com.br](mailto:lucianenppm@yahoo.com.br)

### **Resumo**

**Objetivo:** Analisar as evidências científicas da atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo ou scoping review, esse estudo utiliza síntese do conhecimento e agrupamento de dados, método que permite encontrar os principais conceitos acerca da atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino. Foi utilizada como estratégia de busca a PCC e o fluxograma do PRISMA para reportar o processo de seleção dos estudos. **Resultados esperados:** Os resultados foram analisados e constatou-se que ainda existe um considerável número de mulheres que desconhecem as causas do câncer uterino, a finalidade do exame preventivo; e associam o exame como algo a ser feito quando existe alguma anormalidade; que não realizam o exame de maneira regular e que realizam o exame apenas devido a queixas ginecológicas. **Conclusão:** Os enfermeiros devem continuar trabalhando a educação em saúde com essas pacientes, de uma maneira que venham concientizar-las para a importância de realizar de maneira regular esse exame, seja por meio das consultas de rotina, palestras, campanhas de saúde, ou outras estratégias que busquem a atenção dessas mulheres para essa estimativa.

**Palavras-chave:** Câncer de colo uterino; Prevenção; Enfermeiro; Atenção básica.

### **Abstract**

**Objective:** To analyze the scientific evidence on the role of nurses in the prevention and early detection of uterine cancer in primary care. **Methodology:** This is a scoping review, this study uses knowledge synthesis and grouping of data, a method that allows finding the main concepts about the nurse's role in the prevention and early detection of uterine cancer. The PCC and the PRISMA flowchart were used as a search strategy to report the selection process of the studies. **Expected results:** The results were analyzed and it was found that there is still a considerable number of women who do not know the causes of uterine cancer, the purpose of the preventive exam; and associate the exam as something to be done when there is some abnormality; who do not perform the exam on a regular basis and who perform the exam only due to gynecological complaints. **Conclusion:** Nurses should continue working on health education with these patients, in a way that makes them aware of the importance of regularly performing this exam, whether through routine consultations, lectures, health campaigns, or other strategies that seek to draw the attention of these women to this estimate.

**Keywords:** Cervical cancer; Prevention; Nurse; Primary care.

### **Resumen**

**Objetivo:** Analizar las evidencias científicas de la actuación del enfermero en la prevención y detección precoz del cáncer de útero en la atención primaria. **Metodología:** Se trata de una revisión de alcance o scoping review, este estudio utiliza síntesis de conocimiento y agrupación de datos, método que permite encontrar los principales conceptos acerca de la actuación del enfermero en la prevención y detección precoz del cáncer de útero. Como

estrategia de búsqueda se utilizó el PCC y el diagrama de flujo PRISMA para informar del proceso de selección de los estudios. Resultados esperados: Se analizaron los resultados y se comprobó que todavía hay un número considerable de mujeres que desconocen las causas del cáncer de útero, la finalidad del examen preventivo; y asocian el examen como algo que se hace cuando hay alguna anomalía; que no se hacen el examen de forma periódica y que se lo hacen sólo por molestias ginecológicas. Conclusión: Los enfermeros deben seguir trabajando en la educación en salud con estos pacientes, de manera que se concienzien de la importancia de realizar regularmente este examen, ya sea a través de consultas de rutina, palestras, campañas de salud, u otras estrategias que busquen la atención de las mujeres para esta estimación.

**Palabras clave:** Cáncer de cuello uterino; Prevención; Enfermera; Atención primaria.

## 1. Introdução

O câncer do colo do útero (CCU) é um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, surgindo aproximadamente 530 mil novos casos por ano, sendo responsável por 265 mil óbitos destes casos. Ele é o terceiro tumor mais recorrente na população feminina e a quarta causa de morte de mulheres por câncer (Rocha et al., 2019).

É uma neoplasia maligna que tem desenvolvimento a partir de lesões citopatológicas no colo do útero, podendo inicialmente ser assintomático, e futuramente evoluir apresentando quadros de sangramento vaginal intermitente, ou após a relação sexual, lesões na vulva, secreção vaginal anormal, ou em casos mais avançados dores pélvicas associadas a queixas urinárias ou intestinais (Soares et al, 2018).

Entre os fatores de risco para o desenvolvimento dessa patologia destaca-se: infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), atividade sexual desprotegida, tabagismo, multiparidade, uso de pílulas anticoncepcionais orais por mais de cinco anos, múltiplos parceiros, início precoce da vida sexual, idade acima de 30 anos, má higiene e fatores genéticos (Holanda et al, 2021).

A vacinação e o uso de preservativos entram como estratégia importante na prevenção primária, bem como o rastreamento por meio do exame citopatológico disponível na atenção básica, que detecta anormalidades no colo uterino, sendo capaz de reduzir o número de infecções pelo HPV e de novos casos do CCU (Alves et al., 2019).

O exame citopatológico é realizado pelos enfermeiros na atenção primária de saúde, sendo a medida mais eficaz e preventiva da doença, capaz de detectar lesões e alterações no epitélio cervical, tratando-se de um exame simples e de baixo custo. O mesmo deve ser realizado rotineiramente em mulheres na idade de 25 a 64 anos anualmente, ou após dois exames normais consecutivos, podendo ser feito a cada três anos (Ribeiro & Rockembach, 2021).

O enfermeiro contribui na preparação e realização de intervenções que mudem a realidade dessa doença, intervenções que devem ser realizadas de maneiras diferenciadas, dando importância a individualidade e padrão de vida de cada mulher (Aoyama et al, 2019). Desse modo, o enfermeiro apresenta um papel significativo na realização de ações na atenção primária, para a prevenção e detecção precoce do câncer uterino, como a consulta, o acolhimento e escuta qualificada, identificando a população alvo, garantindo abordagem necessária para as mulheres com exames alterados, recrutamento das mulheres em falta com o rastreamento e ações educativas em saúde sexual das pacientes (Vieira et al, 2022).

Com base no texto acima formulou-se para o presente estudo a seguinte questão norteadora: Quais as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino na atenção primária? Assim, este estudo objetiva analisar as evidências científicas da atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino na atenção primária.

## 2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão de escopo ou *scoping review*, esse estudo utiliza síntese do conhecimento e agrupamento de dados, método que permite encontrar os principais conceitos acerca da atuação do enfermeiro na prevenção e

deteção precoce do câncer uterino. Fornecendo informações amplas a respeito do tema e formando uma estrutura de conhecimentos (Arksey & O'Malley, 2005).

As etapas percorridas para execução do estudo foram: construção da questão de pesquisa (“Quais as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino na atenção primária?”); amostragem, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação e síntese dos resultados (Levac et al., 2010, Arksey & O'Malley, 2005). Adotou-se a estratégia PCC (P: População, C: Conceito e C: Contexto) para elaborar a questão de pesquisa e estratégia de busca (Levac et al., 2010). Foram incluídos nesta revisão de escopo estudos: a) quanto à população: enfermeiro; b) quanto ao conceito: prevenção e detecção precoce do câncer uterino; c) quanto ao contexto: atenção primária.

Os levantamentos dos estudos foram realizados independentemente por dois revisores, em outubro de 2022, por meio das bases de dados PubMed, LILACS e Scielo. Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: câncer de colo uterino/ cancer cervical, prevenção/ prevention, enfermeiro/ nurses e atenção básica/ primary care. Além disso, foi utilizada buscas manuais feitas nas referências dos estudos incluídos, afim de localizar pesquisas relevantes. As buscas dos artigos foram selecionadas de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH), combinados com o uso dos operadores Booleanos (AND e OR), como descrito no Quadro 1.

**Quadro 1 -** Termos de busca empregados na base de dados Pubmed, Teresina / PI, 2022.

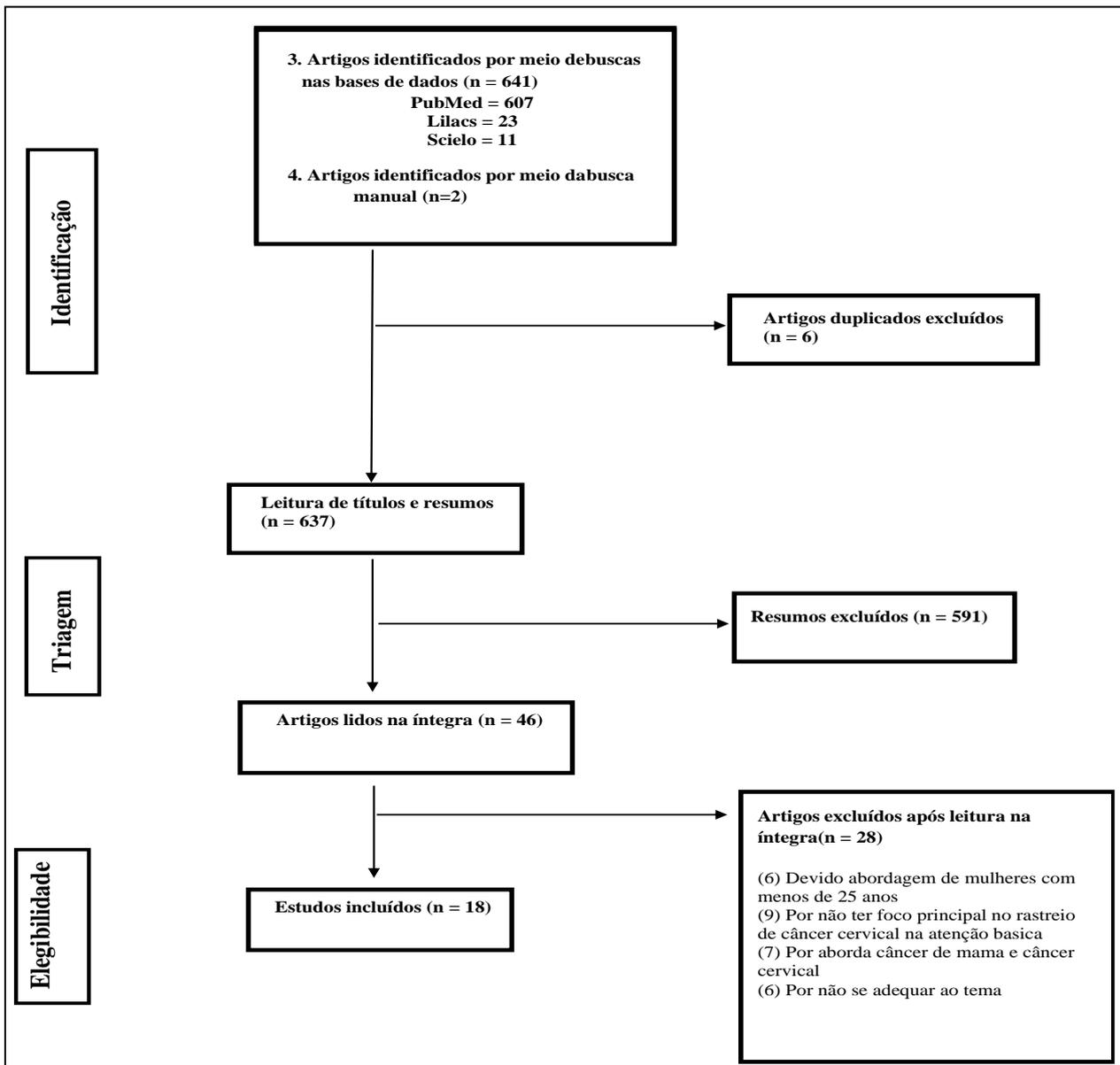
PCC	DESCRIÇÃO	TEMOS DE BUSCA
P (população)	Enfermeiro	"nurses" OR "Nurses" OR "health personnel" OR "Health Personnel"
C (conceito)	Prevenção e detecção precoce do câncer uterino	"disease" OR "Disease" AND "prevention and control" OR "Prevention "diagnosis" OR "diagnosis" OR "Diagnosis "uterine cervical neoplasms" OR "Uterine Cervical Neoplasms" "uterine cervical diseases" OR "Uterine Cervical Diseases" "early detection of cancer" OR "Early Detection of Cancer"
C (contexto)	Atenção primária	"primary prevention" OR "Primary Prevention"

Fonte: Elaborada pelos autores.

Foram incluídos estudos de revisão da literatura ou originais com abordagem qualitativa e quantitativa, que abordassem a atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero no contexto da atenção primária, publicados em português, inglês e espanhol com recorte temporal de 2012 à 2022. Excluíram-se, resumos de literatura, teses, dissertações, manuais do ministério da saúde e portadores de assistência e estudos que os resultados são apresentados juntos com outros participantes que não seja apenas o enfermeiro.

Identificou-se um total de 641 artigos por meio de buscas nas bases de dados e 2 referentes a busca manual após análise das referências dos estudos incluídos, conforme ilustrado na Figura 1, seguindo as recomendações do PRISMA (Moher et al., 2009). Excluíram-se 6 artigos duplicados, restando 637 artigos únicos. Logo após, tiveram seus títulos e resumos selecionados por dois revisores de forma distribuída, por meio dos critérios de inclusão e exclusão, chegando no total de 46 artigos que se adequaram aos critérios de elegibilidade da pesquisa. Estabeleceu-se, então a leitura na íntegra desses estudos dos quais se excluíram (n=6) devido abordagem de mulheres com menos de 25 anos, (n=9) por não ter foco principal no rastreamento de câncer cervical na atenção básica, (n=7) por abordar câncer de mama e câncer cervical, (n=6) por não se adequar ao tema. Desse modo, a amostra final dessa revisão de escopo foi constituída por 18 artigos (Figura 1).

**Figura 1** - Fluxograma de amostragem da revisão de escopo, Teresina, 2022.



Fonte: Elaborada pelos autores.

### 3. Resultados e Discussão

A Tabela 1 abaixo, contém informações relacionadas aos 18 artigos selecionados, sendo apresentados a seguir: Primeiro autor, ano e país de publicação, objetivo, método e principais resultados, que apontam explicações relativas ao problema de pesquisa.

**Tabela 1** - Síntese dos estudos analisados, Teresina-Piauí, 2022.

PRIMEIRO AUTOR, ANO E PAÍS	OBJETIVO	MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<b>VIEIRA, 2022 BRASIL</b>	Identificar a atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo do uterino.	Trata-se de uma revisão integrativa.	No que se refere aos resultados, encontraram-se os seguintes achados; educação em saúde focando na detecção precoce do câncer do colo uterino e incentivo à realização do exame citopatológico; a importância do uso de preservativo nas relações sexuais; e a vacinação contra HPV.
<b>DIAS, 2021 BRASIL</b>	Investigar a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero nas unidades de saúde da atenção básica de município de Espinosa, Minas Gerais.	Estudo descritivo, exploratório, de natureza qualitativa.	Participaram do estudo nove enfermeiros, oito do sexo feminino e um masculino. Tinham idade entre 26 e 41 anos, renda mensal bruta entre um salário-mínimo e meio a três salários-mínimos e meio. Todos possuem especialização, sete são efetivos e dois vínculo por meio de credenciamento.
<b>MWALIKO, 2021 QUÊNIA</b>	Prever o comportamento dos prestadores de cuidados de saúde primários ao examinar mulheres que apresentam corrimento anormal ou sangramento.	Trata-se de uma pesquisa transversal.	Medidas diretas de normas subjetivas (DMSN), medidas diretas de controle comportamental percebido (DMPBC) e medidas indiretas de atitude previram a intenção de examinar os pacientes. Atitudes negativas em relação ao exame de mulheres tiveram um efeito supressor na previsão das intenções dos profissionais de saúde. No entanto, os preditores de intenção com os maiores coeficientes foram as variáveis externas ser enfermeiro ( $\beta = 0,32$ ) em oposição a oficial clínico e carga de trabalho de atender menos de 50 pacientes por dia ( $\beta = 0,56$ ).
<b>MKHONTA, 2021 SUAZILÂNDIA</b>	Investigar as perspectivas de enfermeiras registradas sobre as barreiras do rastreamento do câncer do colo do útero na Suazilândia.	Um desenho qualitativo exploratório foi usado para o estudo.	As principais barreiras à prestação de serviços foram relacionadas à enfermagem, relacionadas ao sistema de saúde, barreiras percebidas pelo cliente e a natureza do procedimento. As barreiras percebidas pelos pacientes que foram: falta de conhecimento, medos dos pacientes, ser examinado por um enfermeiro, ausência de enfermeiro preferencial, natureza assintomática do câncer do colo do útero, longa distância da clínica e crenças culturais. Outros estudos identificaram a falta de conhecimento do paciente como uma grande barreira para o rastreamento do câncer do colo do útero
<b>ANJOS, 2021 BRASIL</b>	Avaliar a qualidade das ações de controle do câncer do colo do útero (CCU) e seus correlatos	Trata-se de um estudo transversal.	Profissionais mais bem capacitados e profissionais que atuam em regime de trabalho estável estão associados a ações abrangentes de controle do CCU. Tais estratégias indicam que os investimentos na gestão do trabalho resultam em uma APS mais organizada e processos de trabalho mais centrados na solução. Portanto, trabalhar mais tempo na APS e enfermeiros realizando mais ações clínicas (coleta e tratamento) são favorecidos por tais ações organizacionais. Os investimentos em apoio diagnóstico contribuem para a percepção de ações mais abrangentes de controle do CCU.
<b>PACHECO, 2020 BRASIL</b>	Analisar as evidências científicas sobre o comportamento das profissionais de enfermagem frente às estratégias de rastreamento do câncer de colo do útero.	Trata-se de um estudo transversal.	67% dos artigos relacionados ao câncer de colo do útero evidenciaram que o nível de conhecimento e prática do exame Papanicolaou está adequado entre as trabalhadoras de enfermagem. Porém, a maioria não realiza no intervalo preconizado, sendo que a maior parte realiza o exame anualmente.
<b>SILVA, 2020 BRASIL</b>	Analisar na literatura os fatores relacionados a não adesão ao exame Papanicolaou em mulheres na terceira idade.	Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com metassíntese.	Ao longo do estudo, foi possível observar que ainda existe resistência das mulheres idosas em relação à realização do exame de Papanicolaou, pois o desconhecimento da importância e da finalidade do mesmo as restringem. Além disso, muitas idosas têm receio de expor suas genitálias, por crenças, tabus e até mesmo a não aprovação do seu companheiro, principalmente se o profissional que realizará o exame for do sexo masculino.
<b>MELO, 2019 BRASIL</b>	Avaliar o conhecimento, atitude e prática de mulheres sobre o exame preventivo do câncer cervico-uterino e investigar sua associação com	Estudo transversal.	A prevalência de conhecimento, atitude e prática adequados foi de 35,2%, 98% e 70,6%, respectivamente. O conhecimento adequado foi associado a não ter filhos, ter renda familiar de dois salários-mínimos e religião espírita/afro-brasileira.

	as variáveis sociodemográficas.		
<b>ONYENWENYI, 2019 NIGÉRIA</b>	Explorar o conhecimento e as habilidades de prestação de serviços dos trabalhadores da atenção	Utilizou-se delineamento exploratório de pesquisa qualitativa.	Os participantes do estudo perceberam os enfermeiros como os trabalhadores da APS mais capacitados para realizar a triagem no nível da APS, seguidos pelos agentes comunitários de saúde. Os participantes relataram não haver serviços de câncer do colo do útero no centro e na comunidade. As descobertas forneceram informações úteis que orientaram o treinamento de profissionais de saúde primários e o desenvolvimento de um modelo comunitário de rastreamento do câncer do colo do útero para mulheres em comunidades rurais
<b>GUARDEDO, 2018 ESPANHA</b>	Determinar as taxas de rastreamento do câncer do colo do útero em mulheres com Transtornos Mentais, Desordem Mental	Trata-se de um estudo transversal descritivo.	Durante 2016 um total de 103 mulheres elegíveis, com idade média de 45,6 anos, foram inscritas. Apenas 28 participantes (27,2%) tinham feito o rastreio do cancro do colo do útero nos últimos 5 anos. Por faixas etárias, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas, com as mulheres entre 35 e 44 anos apresentando maiores taxas de rastreamento do câncer do colo do útero (41,9%) e as mais velhas, entre 55 e 65 anos, as menores (5%).
<b>CHICONELA, 2017 MOÇAMBIQUE</b>	Avaliar os conhecimentos e atitudes das mulheres em relação a importância do exame preventivo do câncer do colo uterino.	Estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa.	Os resultados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo. A maior parte das mulheres embora tenha ouvido falar do câncer do colo uterino (CCU) na televisão e nas palestras dos hospitais, tem pouco conhecimento em relação à prevenção, desconhece a importância do exame preventivo e realiza o exame devido a queixas ginecológicas.
<b>OLIVEIRA, 2017 BRASIL</b>	Analisar as intervenções de enfermeiros que podem proporcionar mudanças de comportamentos, hábitos e estilos de vida para prevenção do câncer cérvico-uterino, na perspectiva das clientes.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva.	Participaram do estudo mulheres na faixa etária entre 25 a 61 anos, com média de 43 anos. O tempo de estudo das mesmas variou entre 9 a 11 anos, incidindo sobre o ensino médio completo e incompleto. Em relação à renda familiar, predominou a média de três salários-mínimos. A raça autodeclarada prevalente foi a branca, e a maioria das mulheres era casada.
<b>CORREIO, 2015 BRASIL</b>	Compreender o processo do trabalho do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no controle do câncer do colo do útero do município de Carpina-PE.	Estudo interpretativo com abordagem qualitativa.	A amostra do estudo foi constituída por onze enfermeiros, com idades compreendidas entre os 22 e os 49 anos. Quanto à educação, quatro profissionais se formaram em instituições públicas e sete em instituições privadas; nove tinham menos de 5 anos de formação e dez especializações eram do tipo lato sensu. Com relação ao ingresso de profissionais na ESF, 11 eram por contrato temporário com o município, onde a grande maioria, nove, atuava no município há menos de um ano.
<b>SANTIAGO, 2014 BRASIL</b>	Descrever o conhecimento e a prática sobre o Papanicolaou das mulheres entre 25 a 59 anos atendidas pela Estratégia de Saúde da Família.	Estudo de corte transversal.	Os resultados demonstram que ainda existem mulheres que não realizam o Papanicolaou regularmente e, principalmente, desconhecem a finalidade do procedimento.
<b>STORMO, 2014 BRASIL</b>	Avaliar a capacidade das unidades de saúde e os tipos de serviços oferecidos para aumentar a adesão ao rastreamento do câncer do colo do útero entre médicos, enfermeiros e comunidade.	Realizamos uma pesquisa telefônica transversal.	Aproximadamente 93% dos profissionais de saúde afirmaram que o exame Papanicolaou foi eficaz na diminuição das taxas de mortalidade por câncer do colo do útero e 65% afirmaram que as diretrizes nacionais para o rastreamento do câncer do colo do útero são muito influentes; 93% dos enfermeiros e médicos relataram rastrear mulheres anualmente e 75% relataram começar a rastrear mulheres com menos de 25 anos. Em relação à vacinação contra o HPV, quase 90% dos enfermeiros e médicos recomendariam a vacina contra o HPV para suas pacientes do sexo feminino se estivesse disponível.
<b>SILVA, 2013 BRASIL</b>	Analisar os eixos teórico-conceituais estruturantes da consulta de enfermagem ginecológica na atenção básica (AB) e discutir as principais condutas implementadas para prevenção do câncer do colo do útero (CCU).	Trata-se de uma Pesquisa descritiva, qualitativa	Evidenciaram-se duas unidades temáticas eixos teórico-conceituais estruturantes da consulta de enfermagem ginecológica na AB; e principais ações para prevenção primária e secundária do CCU. A consulta segue orientações do Caderno AB – Controle dos Cânceres do CCU e da Mama, com ênfase na abordagem sindrômica.

<b>SANTOS, 2013 BRASIL</b>	Discutir a importância do exame de Papanicolaou na prevenção do câncer de colo do útero e identificar os fatores que dificultam a realização do exame.	Estudo de pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e de natureza qualitativa.	Quanto aos fatores que dificultam a realização do rastreamento das lesões, foram identificados fatores relacionados à unidade de saúde, ou aos sentimentos das usuárias, e relacionados às suas situações socioeconômicas e culturais.
<b>MELO, 2012 BRASIL</b>	Analisar o desenvolvimento da prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero no cotidiano assistencial da enfermeira que atua nas equipes da Estratégia Saúde da Família, a partir de suas atribuições, propostas pelo Ministério da Saúde.	Estudo exploratório, descritivo.	Evidenciou-se a importância da atuação do enfermeiro; sua integração com a equipe e a comunidade; conhecimento da realidade local; estabelecimento de vínculo e avaliação constante dos resultados obtidos. Foram apontadas dificuldades de diferentes responsabilidades no âmbito de implementação e de gestão e a necessidade tanto de motivar quanto de facilitar o acesso das usuárias.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Observou-se, conforme a Tabela 1 que os estudos incluídos nesta revisão envolveram 6 países: Brasil (n=13), Espanha (n=1), Moçambique (n=1), Nigéria (n=1), Quênia (n=1), e Suazilândia (n=1). E o ano de maior número de publicações foi o ano de 2021, com (04) artigos selecionados.

Com relação a abordagem metodológica, o estudo que predominou foi a transversal com 7 artigos selecionados. Destaca-se que a abordagem transversal diz respeito a conteúdos de caráter social, que devem ser incluídos não como uma área de conhecimento específica, mas como ministrado no interior das áreas estabelecidas.

Com relação aos principais resultados, percebe-se que ainda existe um número significativo de mulheres que desconhecem as causas do câncer uterino, a finalidade do exame, que associam o exame como algo a ser feito quando existe alguma anormalidade, não realizam de maneira regular e realizam o exame apenas devido a queixas ginecológicas.

#### 4. Discussão

Esta revisão reuniu evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino na atenção primária, com a finalidade de analisar sua atuação quanto a realização de intervenções que mudem a realidade dessa doença.

Diante disso, o enfermeiro apresenta um papel significativo na realização de ações na atenção primária, para a prevenção e detecção precoce do câncer uterino, como a consulta, o acolhimento e escuta qualificada, identificando a população alvo, garantindo abordagem necessária para as mulheres com exames alterados, recrutamento das mulheres em falta com o rastreamento e ações educativas em saúde sexual das pacientes (Vieira *et al*, 2022).

O enfermeiro é o profissional responsável por realizar o exame de rastreamento, o Papanicolaou, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) onde ele orienta e avalia essas usuárias durante a consulta de enfermagem, promovendo a educação em saúde em seu local de atuação, buscando sempre orientar as pacientes a respeito da importância e finalidade do exame, devendo ser oferecida em todos os níveis de atenção à saúde (Santos & Souza, 2013).

Além do exame de rastreamento, outra forma de prevenir o CCU consiste na oferta de cuidados e informações às mulheres sobre o uso de preservativos, prevenção de ISTs e aconselhamentos que incentivem o sexo seguro (Oliveira & Fernandes, 2017).

Apesar de algumas mulheres entenderem sobre a importância de realizar o exame rotineiramente, ainda existem um número significativo que associam a realização do exame com a presença de alguma anormalidade. Por isso é de suma importância que o profissional de saúde assegure a essas mulheres sobre a finalidade do exame, a respeito de o mesmo detectar lesões precursoras do CCU e que estas lesões podem não apresentar sintomas, devendo o exame ser realizado com o propósito da detecção precoce (Santiago *et al.*, 2014).

Portanto, os profissionais de enfermagem estão diretamente ligados à motivar as mulheres dentro da rede básica para que desperte o interesse pela consulta regular, quanto ao exame de rastreamento oportunístico, com o intuito de diminuir a morbidade e mortalidade por CCU (Dias *et al*, 2021).

Pois, à estudo que revelam que ainda existe pouco conhecimento em relação a prevenção do CCU. Outro semelhante sinaliza que a desinformação, o conhecimento errôneo ou insuficiente constitui barreiras à realização de medidas preventivas para o CCU, como a realização do exame preventivo (Chiconela & Chidassicua, 2017).

Outro estudo evidencia que as mulheres até têm atitude adequada sobre a necessidade de realização do exame, têm prática adequada porque realizam o exame, buscam o resultado e o mostram para um profissional de saúde, mas possuem conhecimento inadequado por nunca terem ouvido falar do exame de prevenção, ou já ouviram, mas não sabem da finalidade, não souberam dizer um cuidado necessário para a sua realização ou sua periodicidade (MELO *et al*, 2019).

Portanto, percebe-se a necessidade de o enfermeiro trabalhar ainda mais a educação em saúde, procurando quebrar tabus a respeito do exame citopatológico. Sinalizando a importância da realização desse procedimento, retratando sua eficácia na prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero para a mulher que o realiza com regularidade, sempre com vistas a atingir a população de maior risco (Melo *et al*, 2012).

## 5. Conclusão

Considerando que o objetivo dessa pesquisa foi analisar as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino na atenção primária. Conclui-se que o rastreamento do CCU é feito através do exame citopatológico, um exame fácil e acessível ofertado gratuitamente pelas Unidades Básicas de Saúde, e realizado pelos enfermeiros.

Mas, apesar de ser um problema de saúde pública, os resultados dessa pesquisa evidenciaram que ainda existem um considerável número de mulheres que desconhecem as causas do câncer uterino, a importância do exame preventivo, e que não realizam o mesmo regularmente, por conta disso, não sendo possível detectar precocemente, impossibilitando a essas mulheres um diagnóstico antecipado, e favorecendo para a ocorrência de muitas mortes por essa doença.

Portanto, os enfermeiros devem continuar trabalhando a educação em saúde com essas pacientes, de uma maneira que venham conscientizá-las para a importância de realizar de maneira regular esse exame, seja por meio das consultas de rotina, palestras, campanhas de saúde, ou outras estratégias que busquem a atenção dessas mulheres para essa estimativa.

## Referências

- Alves, R. R. F., Oliveira, T. S. O. S. & Faleiro, N. Q. (2019). Conhecimento dos estudantes de medicina a respeito da triagem citológica do câncer de colo uterino. *EVS*, 46, 44-52.
- Anjos, E. F. *et al.* (2021). Monitoramento das ações de controle do câncer cervicouterino e fatores associados. *Texto & Contexto Enfermagem*. 30: e20200254. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0254>.
- Aoyama, E. A. *et al.* (2019). Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero. *Braz. J. Hea.* 2(1), 162-70.
- Arksey, H. & O'Malley, L. (2005). Scoping studies: towards a methodological framework. *Int J Soc Res Methodol.* 8 (1): 19–32.
- Guardaño, J. B. *et al.* (2019). Cervical Cancer Screening in Women With Severe Mental Disorders: An Approach to the Spanish Context. *Cancer Nurs. urs.* 10.1097/NCC.0000000000000608.
- Chiconela, F. V & Chidassicua, J. B. (2017). Conhecimentos e atitudes das mulheres em relação ao exame preventivo do câncer do colo uterino. *Rev. eletrônica de enfermagem.* 19, 1-9.
- Correio, K. D. L. *et al.* (2015). Controle do câncer do colo do útero: ações desenvolvidas pelo enfermeiro à luz do discurso do sujeito coletivo. *Rev. Pesqui.* (Univ. Fed. Estado Rio J., Online). 7, 2425-2439.
- Dias, E. G. *et al.* (2021). Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em unidades de saúde. *Mato Verde, MG, Brasil*, 9, 1-6.

- Holanda, J. C. R. de. *et al.* (2021). Uso de protocolo de saúde da mulher na prevenção do câncer de colo do útero. *Revista Baiana de Enfermagem*, Salvador, v. 35.
- Levac, D., Colquhoun H. & O'brien, K. K. (2010). Scoping studies: advancing the methodology. *Implementation Science*, 5:69.
- Melo, E. M. F. *et al.* (2019). Câncer cervico-uterino: conhecimento, atitude e prática sobre o exame de prevenção. *Rev. bras enferm.* 72 (suppl 3).
- Melo, M. C. S. C. *et al.* (2012). O enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero: o cotidiano da atenção primária. *Rev. bras. cancerol.* 58(3): 389-398.
- Mkhonta, S. S. & Shirinde, J. (2021). Registered nurses' perspectives on barriers of cervical cancer screening in Swaziland: a qualitative study. *The Pan African medical journal* 38, 295. 10.11604/pamj.2021.38.295.22431
- Mwaliko, E. *et al.* (2021). Early detection of cervical cancer in western Kenya: determinants of healthcare providers performing a gynaecological examination for abnormal vaginal discharge or bleeding. *BMC family practice*, 22, 22:52. 10.1186/s12875-021-01395-y
- Oliveira, J. L. T. & Fernandes, B. M. (2017). Intervenções de enfermagem na prevenção do câncer cérvico-uterino: perspectivas das clientes. *Rev. enferm. UERJ*. 25: [e26242].
- Onyenwenyi, A. O. C. & Mchunu, G. G. (2019). Primary health care workers' understanding and skills related to cervical cancer prevention in Sango PHC centre in south-western Nigeria: a qualitative study. *Primary health care research & development*. 20. doi:10.1017/S1463423619000215
- Pacheco, H. S. A. *et al.* (2020). Comportamento das profissionais de enfermagem frente às estratégias de rastreamento de câncer uterino: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR*: 30(2), 86-91.
- Ribeiro, K. K. & Rockembach, J. A. (2021). Atuação do enfermeiro na prevenção de câncer do colo de útero na atenção básica: revisão integrativa. *Revista de Saúde Dom Alberto*, 8(1), 36-35.
- Rocha, C. B. A., Cruz, J. W. & Oliveira, J. C. S. (2019). Insegurança nas ações de controle do câncer de colo uterino: atuação do enfermeiro na estratégia de saúde da família. *Rev Fun Care Online*; 11(4): 1072-1080.
- Santiago, T. R., Andrade, M. S. & Paixão, G. P. N. (2014). Conhecimento e prática das mulheres atendidas na unidade de saúde da família sobre o Papanicolaou. *Rev. enferm. UERJ*. 22, 872-879.
- Santos, U. M. & Souza, S. E. B. (2013). Papanicolaou: Diagnóstico Precoce Ou Prevenção Do Câncer Cervical Uterino? *Rev. baiana saúde pública*. 37(4), 941-951.
- Silva, M. M., Gitsos, J & Santos, N. L. P. (2013). Atenção básica em saúde: prevenção do câncer de colo do útero na consulta de enfermagem. *Rev. Enferm. UERJ*. 21(5), 631-636.
- Silva, M. O. D. *et al.* (2020). Fatores relacionados a não adesão ao exame citopatológico em mulheres na melhor idade: uma revisão sistemática com metassíntese. *Brazilian Journal of Development*. 6(8), 60925–60934. 10.34117/bjdv6n8-491.
- Soares, A. M. S. *et al.* (2018). Fatores de risco para o câncer colo uterino em mulheres com HPV: uma revisão bibliográfica. *EEDIC – Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica*. 76-89.
- Vieira, E. A. *et al.* (2022). Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino: revisão integrativa. *Rev. nursing*. 25 (285).